ISSN: 2358-8829

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA DA UFERSA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS EIXOS FORMATIVOS

Rusiane da Silva Torres [1]
Sandra Maria Campos Alves (Orientadora) [2]

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um dos pilares para a construção de uma educação democrática, inclusiva e comprometida com a valorização da diversidade. Nesse contexto, a abordagem das relações étnico-raciais nos cursos de licenciatura torna-se fundamental para o enfrentamento do racismo estrutural e para a construção de práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem a diversidade cultural presente na sociedade brasileira. A escola, enquanto espaço de formação, desempenha um papel estratégico na promoção de práticas educativas pautadas na equidade, no respeito às diferenças e na superação de desigualdades (Candau, 2008).

No Brasil, a implementação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 representou um avanço significativo para a educação ao estabelecer a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena na educação básica. Nesse sentido, as instituições de ensino superior, especialmente os cursos destinados à formação de professores, assumem papel relevante na preparação de profissionais capazes de desenvolver práticas pedagógicas voltadas para a educação das relações étnico-raciais, para o reconhecimento da diversidade e para o enfrentamento de práticas discriminatórias (Nascimento, Silva, Scalabrin, 2020).

Apesar dos avanços estabelecidos no âmbito legal, permanece a necessidade de compreender de que maneira essas temáticas são efetivamente incorporadas à formação inicial de professores. É nesse contexto que se insere a presente pesquisa, que tem como objeto de estudo o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural do

[1] Doutoranda do Curso de Doutorado em Ensino (RENOEN) do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), *campus* Ipanguaçu. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e-mail: rusianehistoria@gmail.com
[2] Doutora em Solos e Nutrição de Plantas (USP). Docente do Doutorado em Ensino (RENOEN) do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - RN sandra.campos@ifrn.edu.br

Semi-Árido (UFERSA), *campus* Angicos. A pesquisa busca compreender como as questões étnico-raciais estão contempladas na organização curricular do curso, considerando os diferentes eixos formativos e os componentes curriculares que os constituem.

Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em analisar como as questões étnico-raciais são contempladas na formação em Pedagogia da UFERSA, *campus* Angicos, considerando as diretrizes legais e educacionais vigentes. Para alcançar esse objetivo, foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com procedimentos de análise documental. Foi analisado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) buscando identificar a presença, a frequência e a profundidade das discussões relacionadas às questões étnico-raciais. Para a análise dos dados, adotou-se a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2020), a partir da organização dos componentes curriculares em categorias temáticas correspondentes aos eixos estruturantes do curso.

CONHECENDO O *LÓCUS* DA PESQUISA

A presente pesquisa tem como lócus o curso de Licenciatura em Pedagogia da UFERSA, ofertado no Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA). O curso possui carga horária de 3.435 horas/aula, com duração de 10 semestres. De acordo com o PPC, seu objetivo é formar profissionais com habilidades e competências constituídas por uma pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando uma atuação crítica, reflexiva, contextualizada e inovadora no exercício da docência na Educação Básica e em suas diferentes modalidades, incluindo a Educação Infantil, os anos iniciais do Ensino Fundamental, o Ensino Médio e a Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar (UFERSA, 2016).

A formação oferecida pelo curso também contempla a atuação nos processos de gestão e coordenação pedagógica desenvolvidos em espaços escolares, tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior, além da possibilidade de atuação em espaços não escolares nos quais sejam requeridos conhecimentos pedagógicos (UFERSA, 2016). Dessa forma, a organização do curso contempla diferentes dimensões da atuação profissional do pedagogo, articulando conhecimentos relacionados à docência, à gestão e às práticas educativas.

ISSN: 2358-8829

A escolha de Angicos como lócus da pesquisa também possibilita considerar a relevância educacional atribuída ao município em razão da experiência de alfabetização de jovens e adultos desenvolvida por Paulo Freire. Essa experiência foi registrada por Carlos Lyra (1996), na obra *As quarenta horas de Angicos: uma experiência pioneira de educação*. Segundo o autor, em 1963, o município possuía aproximadamente 9.550 habitantes, dos quais 75% eram analfabetos. Nesse contexto, Angicos foi escolhido para a realização de um projeto de alfabetização de jovens e adultos desenvolvido em 40 horas, contando com a participação de voluntários da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Durante o desenvolvimento da experiência, Paulo Freire rompeu com o uso tradicional das cartilhas e realizou uma pesquisa acerca das palavras e dos diálogos presentes no universo vocabular dos participantes. A partir desse levantamento, foram reunidas aproximadamente 400 palavras relacionadas ao cotidiano da população, entre elas: voto, povo, sapato, enxada, milho, feira, expresso e xique-xique (Lyra, 1996). A experiência estabeleceu, assim, uma relação entre o processo de alfabetização e a realidade vivenciada pelos sujeitos participantes.

Ao término do projeto, 70% dos alunos apresentaram desempenho satisfatório, e a experiência desenvolvida a partir do método de Paulo Freire alcançou repercussão nacional e internacional. Em reconhecimento à relevância dessa experiência, o *campus* da UFERSA em Angicos aprovou o Projeto Memorial Paulo Freire: Museu e Centro de Formação. Conforme a proposta apresentada pela instituição, o Memorial constitui um espaço de preservação da memória, formação e reflexão educacional, destinado à realização de exposições, cursos de formação de professores, oficinas, congressos, colóquios e seminários, além de ações relacionadas à memória histórica e cultural da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Popular na região do semiárido norte-rio-grandense (UFERSA, 2016).

No que se refere à organização curricular, o curso de Licenciatura em Pedagogia da UFERSA, *campus* Angicos, estabelece 59 componentes curriculares para a conclusão da graduação. Desse total, 55 são obrigatórios, correspondendo a 209 créditos, enquanto 4 são optativos, escolhidos na área de aprofundamento, totalizando 12 créditos (UFERSA, 2016).

ISSN: 2358-8829

PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, uma vez que busca compreender como as questões étnico-raciais estão contempladas na formação inicial do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFERSA, *campus* Angicos. Segundo Minayo (2010, p. 21), a pesquisa qualitativa "aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas", possibilitando a compreensão de aspectos sociais que não podem ser reduzidos à quantificação.

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. De acordo com Sampieri, Collado e Lúcio (2014), os estudos exploratórios possibilitam uma aproximação com problemas pouco investigados, contribuindo para ampliar a compreensão sobre o objeto de estudo. As pesquisas descritivas, por sua vez, buscam especificar as características de fenômenos, processos e objetos, permitindo sistematizar informações e desenvolver análises sobre suas particularidades.

No que se refere aos procedimentos, o estudo foi desenvolvido por meio de análise documental, tendo como objeto o curso de Licenciatura em Pedagogia da UFERSA/Angicos. A investigação tomou como referência o PPC, elaborado em 2016, com o propósito de identificar como as questões étnico-raciais estão contempladas na organização curricular.

O PPC apresenta uma estrutura curricular organizada em cinco eixos estruturantes: Ciências da Educação; Políticas e Gestão da Educação; Práticas Pedagógicas; Pesquisa e Práticas Educacionais; e Educação, Meio Ambiente e Inclusão Social. Esses eixos articulam diferentes áreas do conhecimento da Pedagogia e se subdividem em eixos temáticos e componentes curriculares (UFERSA, 2016). A organização curricular do curso, com seus respectivos eixos, eixos temáticos e componentes curriculares, está apresentada no Quadro 1.

Quadro 1: Organização curricular do curso de Pedagogia - UFERSA

Eixo Estruturante	Eixos temáticos	Componentes Curriculares
Eixo I: Ciências da Educação	Educação e Sociedade	Fundamentos Socioeconômicos e Políticos da Educação
		Fundamentos Psicológicos da Educação
		Fundamentos Teórico-Metodológicos da Concepção Freireana de Educação
		História da Educação

		Fundamentos Históricos e Materiais da Produção da Existência dos Homens e Mulheres do Semiárido Brasileiro
		Filosofia da Educação
		História da Educação Brasileira
		Antropologia e Educação Sociologia da
		Sociologia da Educação
		Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Humano
Eixo II: Políticas e Gestão da Educação	Educação, Política e Sociedade	Organização, Estrutura e Funcionamento da Educação
		Políticas Públicas e Gestão da Educação
		Planejamento e Práticas de Gestão Escolar
		Planejamento e Organização do Trabalho Pedagógico
		Avaliação dos Sistemas Educacionais
		Legislação, Políticas e Diretrizes para a EJA
Eixo III: Práticas Pedagógicas	Leitura, Literatura e Letramento	Leitura e Produção de Textos
		Linguagem, Alfabetização e Letramento
		Literatura e Educação
		Língua Brasileira de Sinais – Libras
		Processos de Aquisição da Matemática na EJA
	Organização do Ensino e do Trabalho Escolar	Educação Infantil
		Didática I
		Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Português
		Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Matemática
		Fundamentos Teórico- Metodológicos do Ensino de Ciências
		Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia
		Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História
		Didática II
		Desenvolvimento Cognitivo e Aquisição da Leitura e da Escrita em EJA
	Conhecimento, Cultura e Identidade	Corporeidade, Ludicidade e Educação
		Currículo, Identidade e Conhecimento
	Tecnologia e Educação	Tecnologias Aplicadas à Educação
		Inclusão Digital e EJA
		Metodologia da Pesquisa em Educação

Eixo IV Pesquisa e Práticas Educacionais	Pesquisa Educacional	Seminário de Pesquisa e Extensão I
		Seminário de Pesquisa e Extensão II
		TCC I
		TCC II
	Práticas de Ensino e Formação Profissional	Práticas Pedagógicas Integrativas I, II, III, IV, V, VI e VII
		Estágio Supervisionado I: Educação Infantil
		Estágio Supervisionado II: Ensino Fundamental I
		Estágio Supervisionado III: Educação de Jovens e Adultos
		Estágio Supervisionado IV: Gestão Educacional
		Estágio Supervisionado V: Espaços Não-Escolares
		Estágio Supervisionado VI: Educação Profissional
Eixo V: Educação, Meio Ambiente e Inclusão Social	Direitos Humanos, Diversidade e Educação	Educação Especial e Inclusiva
		Educação de Jovens e Adultos (EJA)
		Educação em Direitos Humanos
		Gênero, Sexualidade e Educação
	Educação, Política e Práticas Sociais	Educação Popular e Pedagogia Social no Brasil
		Educação do Campo
		Relações Étnico-raciais e Cultura Afrobrasileira
		Movimentos Sociais e Cidadania
		Ação Educativa em Espaços Não-Escolares
		Políticas e Organização da Educação no Sistema Prisional
	Meio Ambiente e Sociedade	Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade

Fonte: UFERSA (2016), adaptada pelas autoras (2026)

Para a análise dos documentos, cada eixo estruturante foi definido previamente como uma categoria temática, estabelecida a *priori*. A partir dessa organização, foram examinadas as ementas dos componentes curriculares com o objetivo de identificar a presença ou a ausência de conteúdos relacionados às questões étnico-raciais nos diferentes campos de formação. Quando não foi identificada, nas ementas analisadas, abordagem relacionada à temática, essa condição foi registrada como ausência no respectivo eixo.

O tratamento e a interpretação dos dados fundamentaram-se na Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2020), utilizada como referência para a organização e a

análise das informações identificadas nos documentos. Desse modo, os achados foram sistematizados de acordo com os cinco eixos estruturantes, possibilitando examinar como as questões étnico-raciais estão contempladas na organização curricular do curso analisado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A discussão das relações étnico-raciais na formação inicial de professores constitui um aspecto importante para a construção de práticas pedagógicas comprometidas com o reconhecimento da diversidade e o enfrentamento do racismo no ambiente escolar. Nesse sentido, a análise da organização curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFERSA, *campus* Angicos, buscou identificar como essa temática está contemplada nos diferentes eixos formativos, considerando os conteúdos previstos nas ementas dos componentes curriculares.

A importância dessa discussão também é evidenciada por Cavalleiro (2012), ao abordar as manifestações de racismo, discriminação e preconceito no cotidiano da Educação Infantil. Em sua pesquisa, a autora identifica práticas discriminatórias envolvendo professores e crianças, bem como situações de omissão e silenciamento por parte dos profissionais da escola. A autora também destaca que o silêncio em torno das questões étnico-raciais pode contribuir para a invisibilização do racismo, criando a impressão de que o problema não existe quando não é discutido. Nesse sentido, Cavalleiro (2012, p. 56) afirma:

> É como se a discussão sobre ele fosse capaz de lhe dar a vida. E só existisse a partir do momento em que dele se falasse. Tal discurso parece denunciar o medo que se tem em discutir a questão da convivência multiétnica na sociedade, e no espaço escolar. Parece-me que está de acordo com a sociedade. O silêncio sobre o tema aparece aqui como um indicador da inexistência do problema.

As reflexões da autora contribuem para compreender a importância de abordar as relações étnico-raciais durante a formação inicial dos professores, uma vez que esses profissionais precisam estar preparados para reconhecer e enfrentar manifestações de discriminação no cotidiano escolar. Dessa forma, torna-se pertinente investigar como os

currículos dos cursos de licenciatura contemplam conhecimentos relacionados à diversidade étnico-racial e à construção de práticas educativas antirracistas.

Rodrigues e Ferreira Filha (2026) destacam a importância da discussão étnico-racial nos cursos de Pedagogia, ressaltando a necessidade de uma formação inicial que permita aos futuros docentes refletir sobre raça, racismo e identidade, contribuindo para uma prática pedagógica comprometida com a Educação das Relações Étnico-Raciais.

A análise documental do PPC do curso de Pedagogia da UFERSA, permitiu identificar componentes curriculares cujas ementas apresentam conteúdos relacionados às questões étnico-raciais. Para sistematizar os achados, os cinco eixos estruturantes do curso foram considerados categorias de análise, possibilitando examinar a distribuição da temática na organização curricular.

No Eixo I, denominado Ciências da Educação, identificou-se a presença de discussões relacionadas às questões étnico-raciais na disciplina Antropologia e Educação. A ementa contempla conteúdos referentes à identidade, etnicidade, raça, gênero, cultura e tecnologias na sociedade contemporânea, além de abordar diversidade, alteridade, diferenças, desigualdades, multiculturalismo e interculturalidade.

No Eixo II, denominado Políticas e Gestão da Educação, não foram identificadas, nas ementas analisadas, disciplinas que contemplassem diretamente as questões étnico-raciais, conforme os critérios adotados nesta pesquisa.

No Eixo III, denominado Práticas Pedagógicas, identificou-se a presença da temática na disciplina Currículo, Identidade e Conhecimento. Conforme a ementa do PPC, o componente contempla discussões sobre currículo, identidade, conhecimento escolar e as relações entre currículo e cultura.

No Eixo IV, denominado Pesquisa e Práticas Educacionais, identificou-se a presença de conteúdos relacionados às questões étnico-raciais na disciplina Estágio Supervisionado III: Educação de Jovens e Adultos. A ementa prevê a discussão das identidades dos sujeitos na escola, considerando aspectos como classe social, gênero, sexualidade e etnia.

No Eixo V, denominado Educação, Meio Ambiente e Inclusão Social, foram identificados dois componentes curriculares com conteúdos relacionados às questões

étnico-raciais: Gênero, Sexualidade e Educação e Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-brasileira.

A disciplina Gênero, Sexualidade e Educação contempla discussões sobre as relações de gênero, classe, etnia/raça e geração, além de abordar a diversidade e as singularidades dos grupos humanos e das minorias. Esses conteúdos possibilitam relacionar as questões étnico-raciais a outras dimensões das diferenças e das desigualdades sociais. Por sua vez, a disciplina Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-brasileira apresenta conteúdos diretamente relacionados ao objeto desta pesquisa. Sua ementa contempla conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo, racialismo, preconceito e discriminação, bem como as configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil. Também prevê o estudo das culturas afro-brasileira e indígena, das políticas de ações afirmativas, da discriminação positiva, da questão das cotas e da Lei nº 10.639/2003.

Entretanto, conforme a organização curricular descrita no PPC, os dois componentes identificados nesse eixo são optativos. Isso significa que não integram o conjunto de disciplinas obrigatórias que todos os estudantes precisam cursar para concluir a graduação.

A análise dos cinco eixos estruturantes evidencia que os conteúdos relacionados às questões étnico-raciais estão distribuídos de maneira desigual na organização curricular do curso de Pedagogia da UFERSA, *campus* Angicos. Foram identificadas abordagens relacionadas à temática nos eixos Ciências da Educação, Práticas Pedagógicas, Pesquisa e Práticas Educacionais e Educação, Meio Ambiente e Inclusão Social. No eixo Políticas e Gestão da Educação, não foram identificadas abordagens explícitas nas ementas examinadas, conforme os critérios adotados.

Os resultados também demonstram diferenças na forma como a temática aparece nos componentes curriculares. Em algumas disciplinas, as questões étnico-raciais estão relacionadas a discussões mais amplas sobre identidade, cultura, diversidade e desigualdades sociais. Em outra, Relações Étnico-raciais e Cultura Afro-brasileira, a temática constitui o foco específico da ementa, que contempla conceitos, manifestações

de racismo, culturas afro-brasileira e indígena, ações afirmativas e legislação educacional vigente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar como as relações étnico-raciais estão contempladas na formação inicial do curso de Licenciatura em Pedagogia da UFERSA/Angicos, considerando os eixos estruturantes da organização curricular. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, por meio da análise documental do PPC, tomando os eixos formativos como categorias de análise.

A análise documental do PPC do curso pesquisado evidenciou que as questões étnico-raciais estão presentes na sua organização curricular, porém de maneira desigual entre os eixos formativos, com maior presença nas disciplinas optativas.

Diante desses achados, compreende-se que a presença das relações étnico-raciais no currículo da Pedagogia constitui um aspecto relevante, mas sua abordagem não deve ficar restrita a componentes específicos ou depender exclusivamente da escolha dos estudantes por disciplinas optativas.

A formação inicial de professores exige oportunidades de reflexão sobre racismo, discriminação, diversidade e valorização das histórias e culturas afro-brasileira e indígena, de modo articulado aos diferentes conhecimentos que compõem a formação pedagógica.

É importante destacar que esta pesquisa se concentrou na análise documental do PPC do curso. Assim, os resultados permitem identificar como a temática está prevista formalmente no currículo, mas não permitem afirmar de que maneira os conteúdos são efetivamente desenvolvidos em sala de aula.

Desse modo, pesquisas futuras poderão aprofundar essa discussão por meio de entrevistas e da aplicação de questionários, com professores e estudantes, bem como da análise dos planos de ensino e das práticas pedagógicas, contribuindo para compreender como as relações étnico-raciais são trabalhadas no cotidiano da formação.

Palavras-chave: Análise de Conteúdo, Formação docente, Pedagogia; Educação das relações étnico-raciais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de pesquisa que tornou possível a realização deste estudo e do curso de doutorado.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2020.

CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). **Multiculturalismo:** diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 13-37.

LYRA, Carlos Tavares de. **As quarenta horas de Angicos:** uma experiência pioneira de educação. São Paulo: Cortez, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da Pesquisa Social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira. (Org.) **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

NASCIMENTO, Heloisa Helena Fonseca do; SILVA, Celma Rocha; SCALABRIN, Rosemeri. Práticas pedagógicas na educação do campo: o ensino de História e cultura afrobrasileira e africana. **Pesquisas e Práticas Educativas**, v. 1, p. 1-21, 2020. ISSN 2675-5149.

RODRIGUES, Ana Ingridy Silva; PEREIRA FILHA, Francisca do Nascimento. A educação das relações étnico-raciais nos cursos de Pedagogia: a perspectiva docente na região Norte do Brasil. **Revista Em Favor de Igualdade Racial**, Rio Branco, v. 9, n. 1, p. 290–309, jan./mar. 2026.

SAMPERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodología de la investigación**. 6. ed. México: McGraw-Hill, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). **Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Pedagogia.** Angicos, RN: UFERSA, 2016. Disponível em: https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2016/02/PPC-Pedagogia-UfERSA-APROVADO-NO-CENTRO-MULTIDISCIPLINAR-DE-ANGICOS.pdf. Acesso em: 29 ago. 2026.